Manuel está a pensar ingressar no Ensino Superior como meio de melhorar as suas perspectivas de emprego e remuneração

Um amigo do Manuel, o João aconselha-o a desistir da ideia dando-lhe dois exemplos:



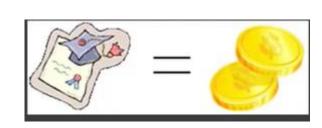
O amigo David que não fez sequer o 12º e está rico

Questões subjacentes a esta discussão:

Será que mais escolaridade está associada a melhor salário?

Quanto aumenta o salário por cada ano adicional de escolaridade?





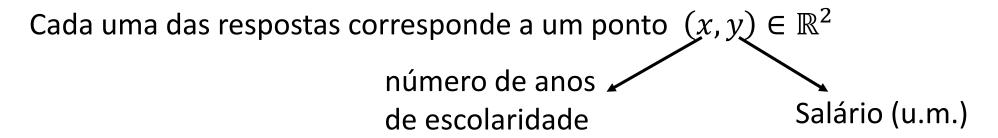
Como já se estudou, para que a inferência estatística seja válida, a amostra tem de ser representativa da população e por isso aleatória.

Tentando encontrar uma resposta para estas questões seleccionou-se uma amostra aleatória de 100 pessoas a quem se pediu que respondessem a 2 questões:

Qual o nível de escolaridade atingido, traduzido em anos de escolaridade?

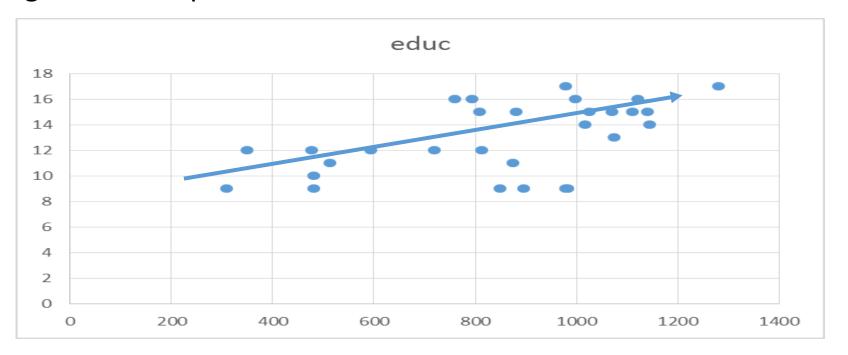
Qual o salário actual?

Com base nas respostas obtidas pretende-se saber se existe um padrão nas mesmas, isto é, se existe uma relação entre o número de anos de escolaridade e o salário.



Qual a melhor maneira de representar a informação recolhida? Um diagrama de dispersão

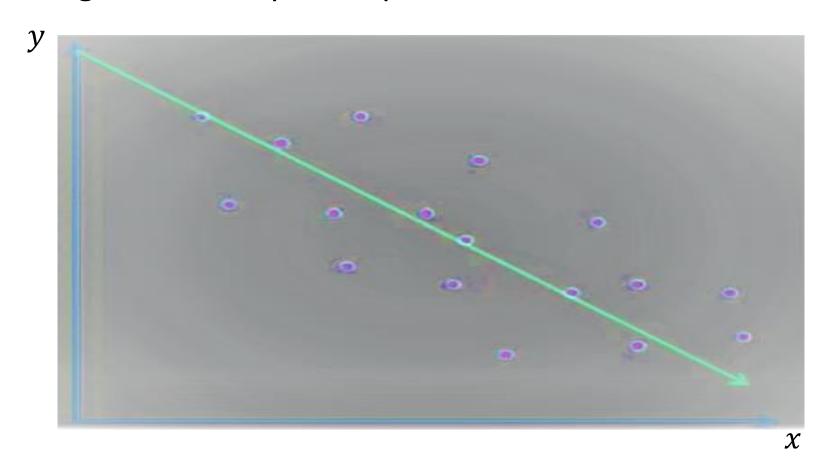
Será possível concluir algo sobre a relação entre a educação e o salário com base num diagrama de dispersão?



O gráfico sugere uma relação positiva entre salário e anos de escolaridade.

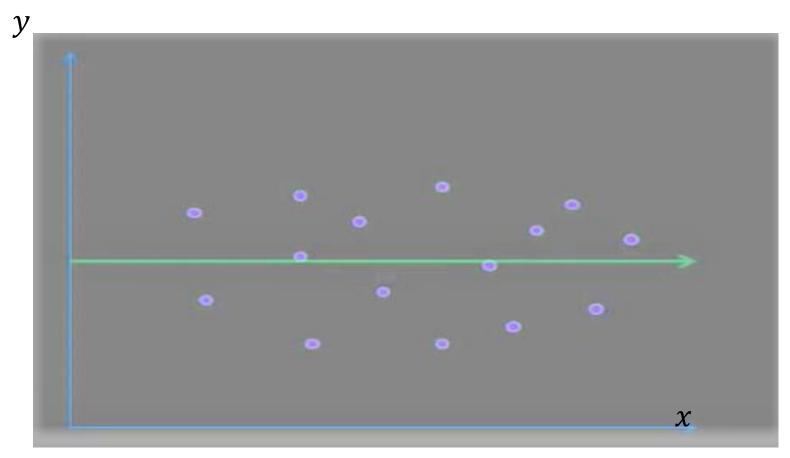
Esta ideia pode ser reforçada calculando o coeficiente de correlação $r_{X,Y}=0.539$

Com um diagrama de dispersão pode também observar-se:



Existe uma relação negativa entre a variável X e a variável Y. $r_{X,Y} < 0$

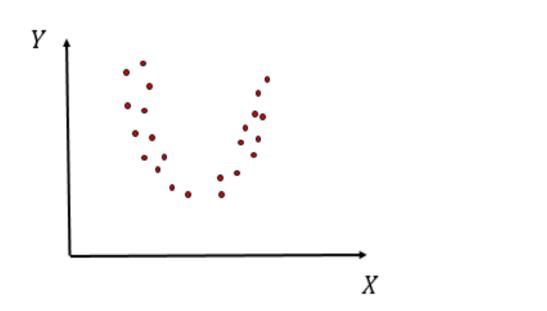
Ou observar-se:

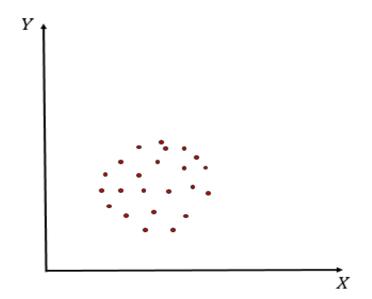


Não existe uma relação linear entre a variável X e a variável Y. $r_{X,Y}=0$

Importante: Sempre que se fala em relação no contexto do modelo de regressão linear está a falar-se em relação <u>linear</u>.

Os diagramas de dispersão abaixo são exemplos de casos em que embora não haja uma relação linear, pelo que $\rho_{X,Y}=0$, existe uma relação não linear entre as variáveis.





Objectivos

Relacionar o comportamento de uma variável dependente\explicada com o comportamento de uma variável independente\explicativa ou um conjunto variáveis explicativas com o intuito de:

- "Explicar" determinada realidade, nomeadamente explicar o valor esperado da variável dependente como função dos valores assumidos pela(s) variável(is) explicativa(s);
- "Prever" o comportamento da variável dependente, conhecido(s) o(s) valor(es) assumido(s) pela(s) variável(is) explicativa(s).

A distinção entre regressão simples e regressão múltipla assenta no número de variáveis explicativas no modelo.

Distinguem-se vários tipos de modelos no que se refere à informação utilizada, nomeadamente:

Seccionais

Observações referentes a entidades independentes no mesmo período de tempo;

Exemplos:

Var. dependente – média da licenciatura. Var. independente - média de acesso ao Ensino Superior de alunos que terminaram o Ensino Secundário. Ano 2016.

Var. dependente - Consumo das famílias Portuguesas. Var. independente - Rendimento disponível das famílias. Ano 2010

Nota: Supõe-se que os dados seccionais são obtidos por amostragem casual e por isso são iid.

Temporais

Observações referentes à mesma entidade ao longo de vários momentos no tempo;

Exemplos: Var. dependente – emprego, Observações anuais 2009-2016

Var. independente – salário mínimo.

Var. dependente – valor das acções de um clube desportivo,

Var. independente – montante gasto na contratação de

jogadores. (2010-2016 – Observações anuais)

Nota: No caso dos **dados temporais** não é razoável supor que estes são obtidos por amostragem casual porque é difícil admitir que as observações de uma mesma variável ao longo do tempo sejam *iid*.

Dados de painel Combinam dados sectoriais com dados temporais

Nota: O resto da exposição diz respeito, essencialmente, aos modelos seccionais.

A amostra recolhida produziu 100 pontos:



Inês 12 anos de escolaridade, 348 €

Pedro 17 anos de escolaridade, 980 €





Joaquim
9 anos de
escolaridade,
481 €



11 anos de escolaridade, 502 €

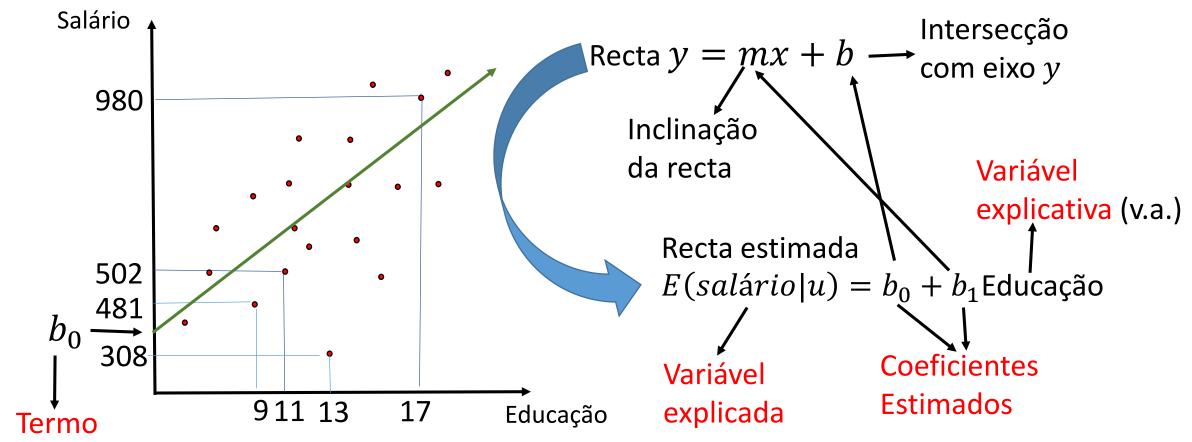
Teresa

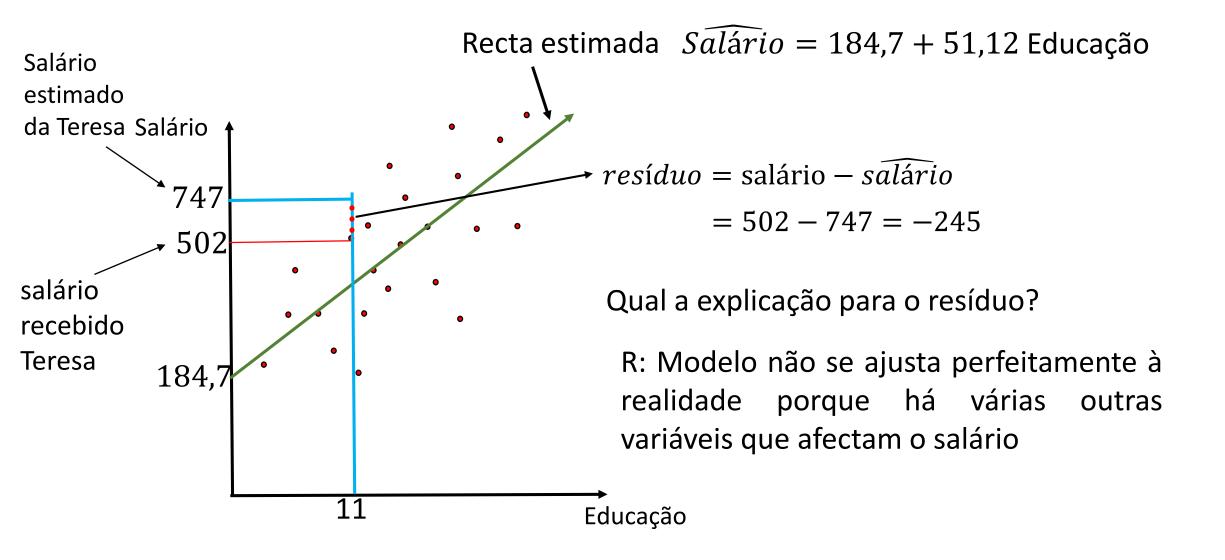
• • •

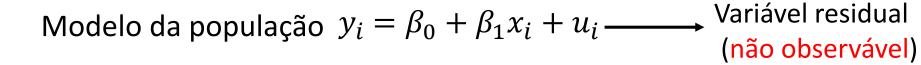
Mas será possível saber mais sobre esta relação? Sim, ajustando uma recta a esta nuvem de pontos

constante

Qual o acréscimo de salário por cada ano de escolaridade adicional?





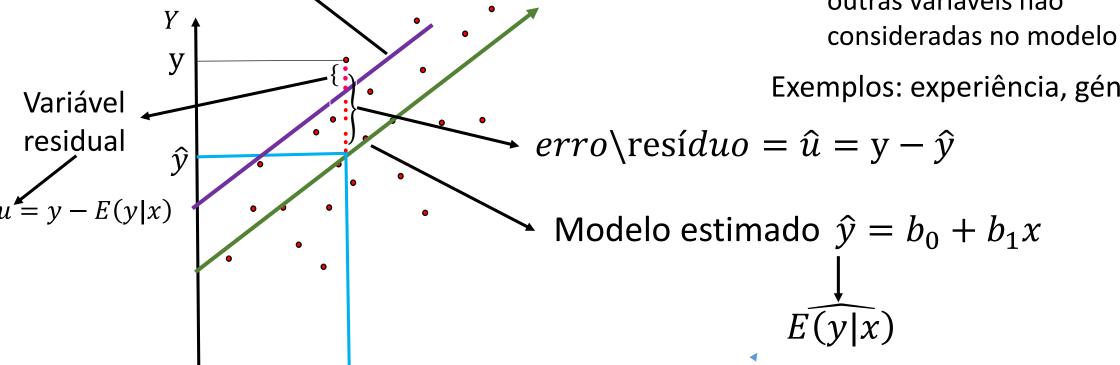




 χ

Representa o efeito de outras variáveis não

Exemplos: experiência, género, ...



Terminologia do Modelo de Regressão Linear:

y	X			
Variável dependente	ependente Variável independente			
Variável explicada	Variável explicativa			
Regressando	Regressor			
eta_0 , eta_1				
Coeficientes ou parâmetros (fixos e desconh.)				
\boldsymbol{u}				
Variável residual (não observada)				

Modelo da população:
$$y_i = \beta_0 + \beta_1 x_i + u_i$$
 (1)

Modelo Regressão Linear: $E(y|x) = \beta_0 + \beta_1 x$ (2)

Relação entre var. dependente e explicativa é estatística e não matemática

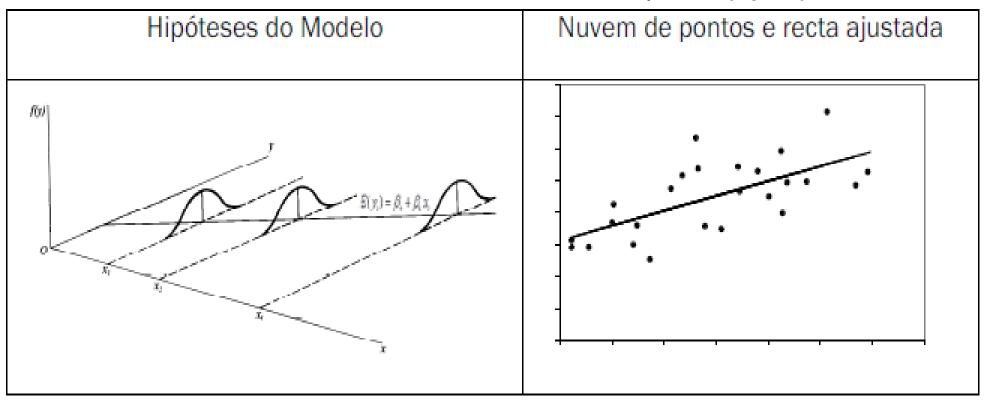
Hipóteses do modelo:

$$H_1: E(u) = 0$$
 (3) $H_3: Cov(x, u) = 0 \Rightarrow u \in x \text{ não são}$
 $H_2: E(u|x) = E(u)$ (4) $U \in X$ correlacionadas

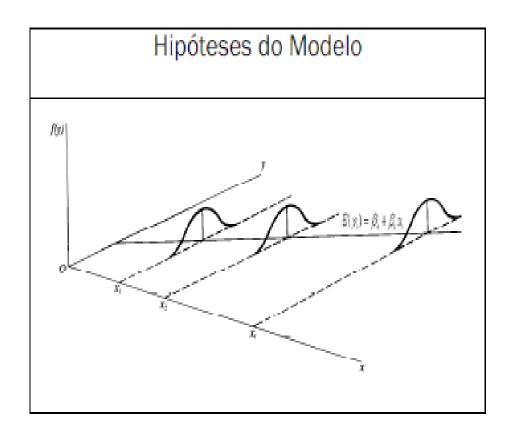
(4) O valor médio do efeito das variáveis não observadas (u) não depende do valor da var. explicativa (x) diz-se que a var. explicativa é exógena.

Modelo da população
$$\longrightarrow$$
 Salário $_i=eta_0+eta_1$ Educação $_i+u_i$ residual Flexibilidade

Modelo Regressão Linear $\longrightarrow E(salário|X) = \beta_0 + \beta_1$ Educação



Muito importante: Esta equação diz-nos como é que o valor médio do salário varia com a educação. Não diz que o salário é igual a $\beta_0+\beta_1$ Educação.



 $Var(u_i)$ é igual para todas as $i=1,2,\cdots,n$ observações.

$$Var(u_i) = \sigma^2 i = 1, 2, \dots, n$$

Homocedasticidade: variabilidade do salário à volta da média é constante.

Apenas se vão estudar relações os modelos que envolvem uma relação linear ou linearizável em relação aos parâmetros, porque:

- abrangem uma variedade significativa de situações
- são de tratamento mais fácil

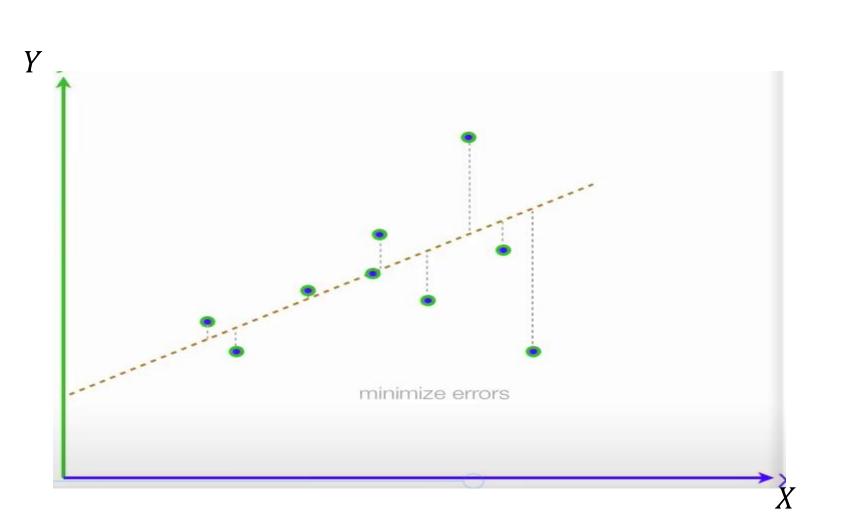
Muito importante: Não confundir linearidade relativa aos parâmetros com linearidade relativa às variáveis

$$Y = \beta_0 + \beta_1 X \longrightarrow$$
É linear nos parâmetros

$$Y = \beta_0 + \beta_1 X^2 \longrightarrow \text{Não é linear mas é linearizável nos parâmetros}$$

$$Y = \beta_0 + {\beta_1}^2 X \longrightarrow \text{Não é linear nos parâmetros}$$

Estimação dos coeficientes de regressão pelo Método dos Mínimos Quadrados





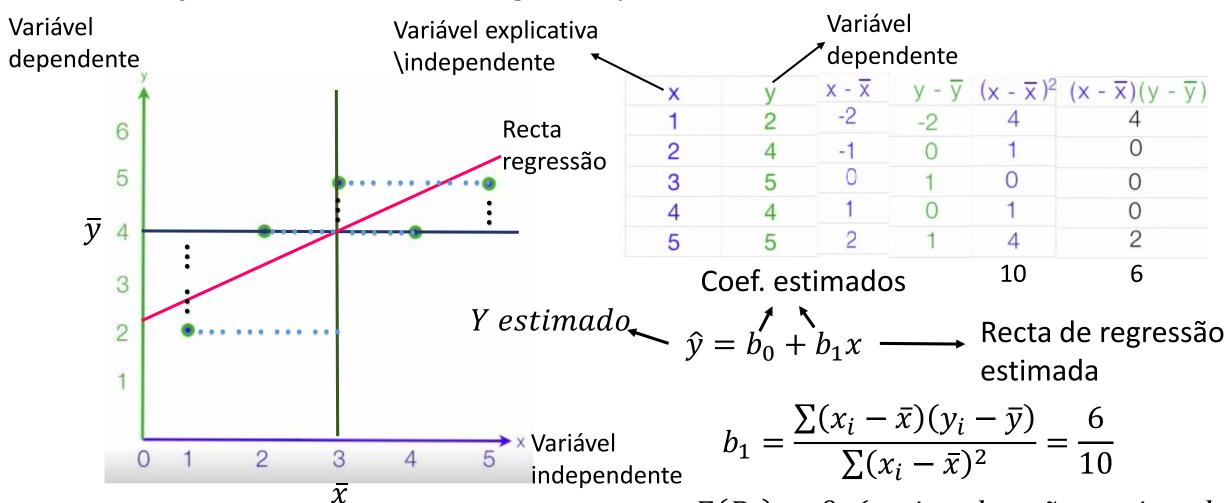


Ajustamento da recta à nuvem de pontos será tanto melhor quanto menor for a distância dos pontos à recta



Minimizar a soma dos quadrados dos erros

Estimação dos coeficientes de regressão pelo Método dos Mínimos Quadrados



Qualquer recta de regressão linear passa pelo ponto $(\bar{x}, \bar{y}) = (3,4)$

 $E(B_1) = \beta_1$ (estimador não enviesado)

$$b_0 = \bar{y} + b_1 \bar{x} \Leftrightarrow b_0 = 4 - 0.6 * 3 = 2.2$$

Interpretação dos parâmetros

As interpretações são feitas em termos do valor esperado condicionado de y que é estimado por \hat{y}_i .

Para exemplificar as situações mais correntes considerem-se dois modelos:

No 1º Modelo tem-se:

Modelo regressão linear $\rightarrow E[y|x] = \beta_0 + \beta_1 x_i$

Modelo estimado $\rightarrow \hat{y}_i = b_0 + b_1 x_i$

 $oldsymbol{eta}_1$ - representa uma variação marginal, i.é, a variação de E[y|x] quando x varia de uma unidade. b_1 é estimativa de $oldsymbol{eta}_1$

Interpretação dos parâmetros

regressando

No 2° Modelo- A: a variável explicada é z mas y=lnz. Suponha-se ainda que a variável explicativa é x.

➤ Variável explicativa

Modelo de regressão $\rightarrow E[y|x] = \beta_0 + \beta_1 x_i$

Modelo regressão transformado:

$$E[\ln z|x] = \beta_0 + \beta_1 x_i$$

Modelo estimado $\rightarrow \hat{y}_i = b_0 + b_1 x_i$

 eta_1 - diz-nos que quando x varia de 1 unidade, E[z|x] varia aproximadamente $100*eta_1\%$. b_1 é estimativa de eta_1 .

Nota: A aproximação é tanto melhor quanto menores forem as variações de $b_{\mathbf{1}}$

Interpretação dos parâmetros

regressando

No 2º Modelo - B: a variável explicada é z mas y=lnz. Suponha-se ainda que a variável explicativa é w, e x=ln(w).

regressor

Modelo de regressão $\rightarrow E[y|x] = \beta_0 + \beta_1 x$

Modelo regressão transformado:

$$E[lnz|ln(w)] = \beta_0 + \beta_1 ln(w)$$

Modelo estimado $\rightarrow \hat{y}_1 = b_0 + b_1 x_1$

 eta_1 - diz-nos que quando w varia de 1%, E[z|x] varia aproximadamente eta_1 %. b_1 é estimativa de eta_1 .

Nota: A aproximação é tanto melhor quanto menores forem as variações percentuais de $b_1 \ e \ w$

Propriedades dos resíduos dos Mínimos Quadrados

1.
$$\sum_{i=1}^{n} \hat{u}_i = 0$$

2.
$$\sum_{i=1}^{n} x_i \hat{u}_i = 0$$
 Erros não correlacionados com x

$$erro \ residuo = \hat{u}_i = y_i - \hat{y}_i \Leftrightarrow y_i = \hat{y}_i + \hat{u}_i \quad \frac{\mathsf{MMQ}}{\mathsf{em}} \, \mathbf{u}_i$$

MMQ decompõe cada y_i em duas partes

$$\frac{\sum_{i=1}^{n} y_i}{n} = \frac{\sum_{i=1}^{n} \hat{y}_i}{n} + \frac{\sum_{i=1}^{n} \hat{u}_i}{n} \iff \overline{y} = \overline{\hat{y}}$$

Variação **T**otal – medida da dispersão dos y_i na amostra $VT = \sum_{i=1}^n (y_i - \bar{y})^2$

Variação **E**xplicada – medida da dispersão dos \hat{y}_i na amostra $VE = \sum_{i=1}^n (\hat{y}_i - \bar{y})^2$

Variação Residual – medida da dispersão dos \widehat{u}_i na amostra $VR = \sum_{i=1}^n (\widehat{u}_i)^2$

Inferência estatística sobre o modelo

de
$$y_i = \hat{y}_i + \hat{u}_i$$
 e $\bar{y} = \bar{\hat{y}}$ Vem:

$$\underbrace{\sum_{i=1}^{n} (y_i - \bar{y})^2}_{Variação\ Total} = \underbrace{\sum_{i=1}^{n} (\hat{y}_i - \bar{y})^2}_{Variação\ Explicada} + \underbrace{\sum_{i=1}^{n} \hat{u}_i^2}_{Variação\ Residual}$$

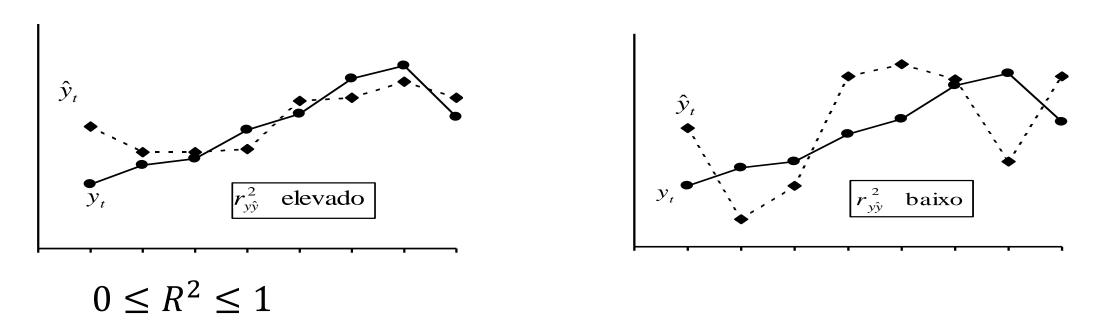
$$VT = VE + VR$$
 assumindo $VT \neq 0$

Dividindo a expressão anterior por VT vem: $1 = \frac{VE}{VT} + \frac{VR}{VT}$

Um indicador avaliação da qualidade do ajustamento:

Coeficiente de determinação - R^2

$$R^2 = VE/VT = 1 - VR/VT$$



Assim, quanto mais próximo de 1 estiver o coeficiente de determinação melhor é o "grau de ajustamento".

Notas:

- 1. Apenas se deve usar \mathbb{R}^2 para comparar modelos que tenham a mesma variável dependente.
- 2. É uma medida de interpretação nem sempre fácil.

Estimador não enviesado para σ^2 (variância da var. residual -u) é $\widehat{\sigma^2}$:

$$\widehat{\sigma^2} = S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n \widehat{u}_i^2}{n-2} = \frac{VR}{n-2} \; ; \qquad \sqrt{\widehat{\sigma^2}} = \widehat{\sigma} = S - \text{erro padrão da regressão}$$

$$S_{\beta_1} = \frac{\widehat{\sigma^2}}{\sqrt{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2}} \longrightarrow \text{erro padrão de } \beta 1$$

Teste à nulidade do parâmetro β_1 H_0 : $\beta_1=0$ contra $\beta_1\neq 0$

Estatística Teste
$$-T = \frac{b_1 - \beta_1}{S_{\beta_1}} \sim t_{(n-k-1)}$$
 (k = 1)

• Exemplo do "output" da regressão linear $\mathrm{E}(lnsal)=\beta_0+\beta_1 Educ$ n=30

	Coeficientes não estandardizados		t	Sig.
	В	Erro Padrão		
Educ	,071	,022	3,169	,004
(Constant)	5,770	,294	19,627	,000

$$\bar{y} = 12.931; \bar{x} = 6.682$$

$$\sum_{i=1}^{30} (x_i - \bar{x})^2 = 211.862;$$

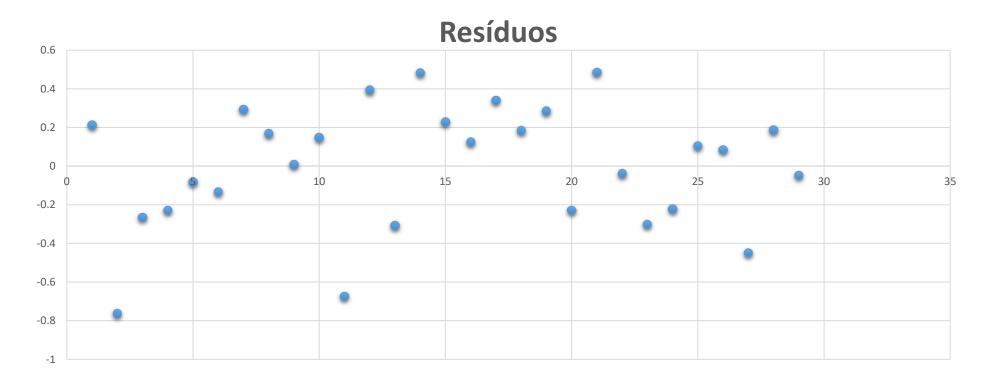
$$\sum_{i=1}^{30} (x_i - \bar{x})(y_i - \bar{y}) = 14.94;$$

$$b_1 = 14.94/211.862 = 0.071$$

$$t = \frac{b_1 - \beta_1}{s_{\beta_1}} = \frac{0.071 - 0}{0.022}$$

$$b_0 = 12.931 - 0.071 * 6.682$$

$$= 5.77$$



ANOVA						
	Soma dos					
	Quadrados	df	Média Quadrados			
Regression	1,054	1	1,054			
Residual	2,833	27	,105			
Total	3,886	28				

$$R^2 = VE/VT$$

= 1.054/3.886
= 0.2711

• Interpretação dos parâmetros estimados do modelo:

$$b_1 = 0.071$$

O acréscimo de um ano de escolaridade induz, **em média**, um acréscimo de salário de aproximadamente 7.1% no salário

O teste à nulidade de β_1 rejeita a nulidade o que significa que o parâmetro é significativo para um nível de significância de 5%.

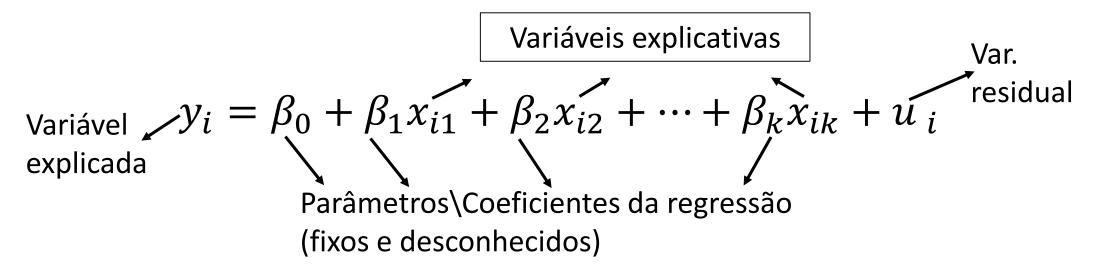
Teste à nulidade do coeficiente avalia a qualidade do modelo

 b_0 - termo constante

Não tem qualquer interpretação de interesse neste modelo

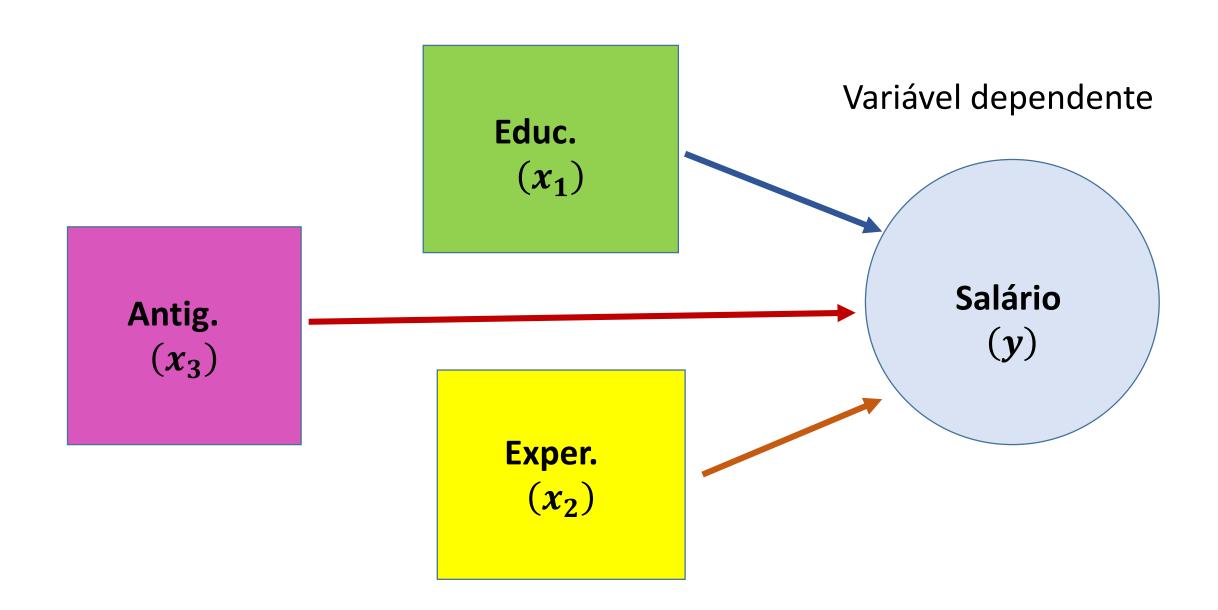
• Modelo de Regressão Linear Múltipla (MRLM)

O "verdadeiro" modelo é linear e dado por:



Exemplo: $sal\acute{a}rio_i = \beta_0 + \beta_1 educ_i + \beta_2 exper_i + \beta_k antig_i + u_i$

Modelo teórico: $E(y_i|x_{i1},x_{i2},\cdots,x_{in})=\beta_0+\beta_1x_{i1}+\beta_2x_{i2}+\cdots+\beta_kx_{ik}$



A amostra:

Para estimar o modelo, é necessário dispor de uma amostra de dimensão $n\ (n>k)$ muito maior. (n deve ser, no mínimo, 5 a 10 vezes maior que k)

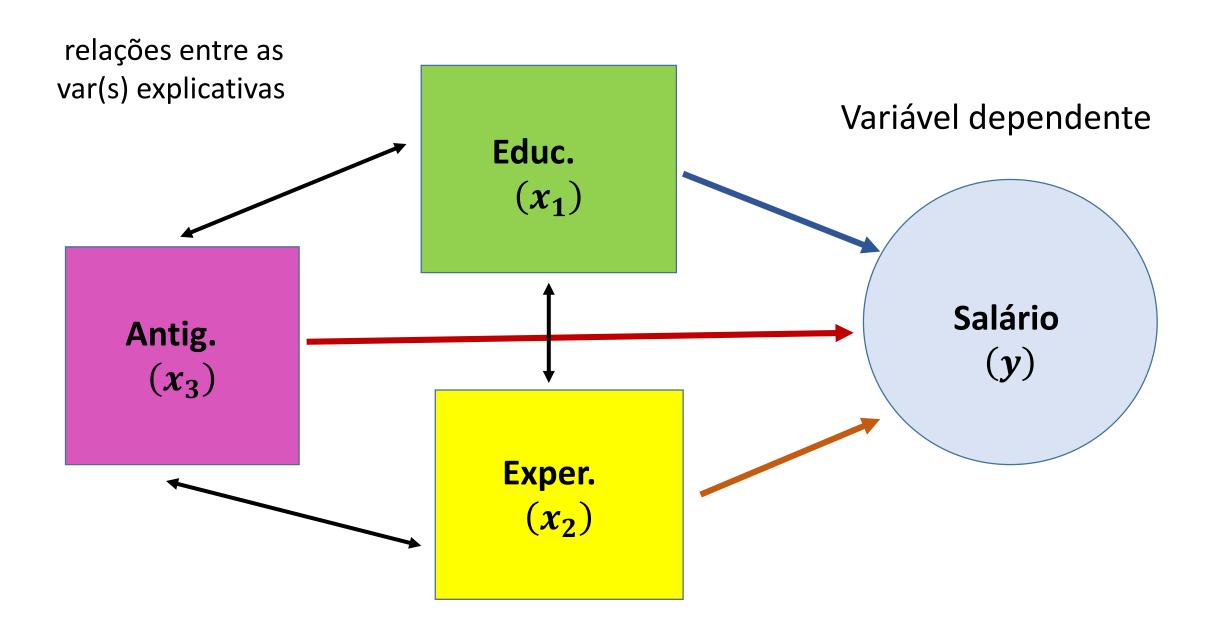
Para a amostra observada o modelo vai escrever-se:

$$y_i = \beta_0 + \beta_1 x_{i1} + \beta_2 x_{i2} + \dots + \beta_k x_{ik} + u_i \quad (i = 1, 2, \dots, n)$$

Nos modelos seccionais a amostra observada pode ser considerada uma amostra casual simples. O mesmo não acontece nos modelos cronológicos.

Hipóteses básicas do modelo:

- H_1 Linearidade $y = \beta_0 + \beta_1 x_1 + \beta_2 x_2 + \dots + \beta_k x_k + u$
- $m{H_2}$ Exogeneidade $E(u_i|X)=0$ $(i=1,2,\cdots,n)$ Não há associação linear entre os regressores e a variável residual
- H_3 Homocedasticidade condicionada $Var(u_i|X) = \sigma^2$ $(i = 1, 2, \dots, n)$ A variância da variável residual é constante e não depende dos regressores
- H_4 Ausência de autocorrelação $Covar(u_i, u_j | X) = 0 \ (i \neq j; \ i, j = 1, 2, \cdots, n)$ (nos modelos seccionais esta hipótese não tem grande importância)
- H₅ Não existência de multicolinearidade exacta
 Nenhuma das variáveis explicativas é constante e não existe uma relação linear exacta entre elas.



Estimação do modelo pelo Método dos Mínimos Quadrados

1. Estimação dos coeficientes de regressão

Para estimar os β_i $(j=1,2,\cdots,k)$ recorre-se ao **Método dos Mínimos Quadrados**

A escolha de minimizar a soma dos quadrado dos resíduos tem por principal consequência a de dar maior peso aos grandes resíduos em detrimento dos pequenos

Função de regressão linear ajustada

$$\hat{y}_i = b_0 + b_1 x_{i1} + b_2 x_{i2} + \dots + b_k x_{ik}$$

Estimação do modelo pelo Método dos Mínimos Quadrados

- 2. Estimação da variância da var. residual σ^2
- ullet O método dos Mínimos Quadrados (MQ) permite obter as estimativas b_j
- ullet Obtidas as estimativas b_i , estima-se σ^2 fazendo:

$$\widehat{\sigma^2} = S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n \widehat{u}_i^2}{n-k-1} = \frac{VR}{n-k-1} \qquad E(\widehat{\sigma^2}) = \sigma^2$$

- O erro padrão da regressão é dado por: $S = \sqrt{S^2}$
- Também se obtêm os erros-padrão dos estimadores b_j , isto é, as estimativas do desvio-padrão de cada um dos estimadores que se designam por s_{b_i} .

SUMMARY OUTPUT			Notas	6:				
Regression Stati Multiple R R Square Adjusted R Square Standard Error Observations	stics 0.4563 0.2082 0.2050 0.3677 1000		Quando se acrescenta ao modelo mais um regressor, qualquer que ele seja , o R^2 cresce sempre. Quando se comparam modelos com diferente nº var(s) explicativas deve					
ANOVA		usar-se o \overline{R}^2 .						
	df	SS	MS	F	Significance F			
Regression	4	35.3787	8.8447	65.404	3.8274E-49			
Residual	995	134.5547	0.1352					
Total	999	169.9335						
	Coefficients	Standard Error	t Stat	P-value	Lower 95%	Upper 95%		
Intercept	5.3134	0.1037	51.263	2E-281	5.1100	5.5168		
educ	0.0552	0.0048	11.616	2E-29	0.0459	0.0646		
exper	0.0240	0.0025	9.6429	4E-21	0.0192	0.0289		
antig	0.0041	0.0024	1.7287	0.0842	-0.0006	0.0088		
qi	0.0048	0.0007	6.6	7E-11	0.0034	0.0063		

Exemplo – Obter a função de regressão ajustada. Recorrendo a um programa, no caso o EXCEL **que não é um software de estatística**, obtém-se directamente a função de regressão linear ajustada:

$$E(\widehat{lnsal}_i) = 5.3134 + 0.0552educ_i + 0.0240exper_i + 0.0041antig_i + 0.0048qi_i$$

Interpretação das estimativas (variável dependente de interesse está logaritmizada logo 2º modelo)

- A estimativa MQ da semi-elasticidade do salário (esperado) em relação ao número de anos de escolaridade (retorno da educação) é de 0.0552, isto é, se a escolaridade aumentar um ano, **em média**, o salário aumenta, **tudo o resto constante**, **aproximadamente** 5.52%.
- **Tudo o resto constante**, um ano mais de experiência leva, a um aumento relativo **esperado** do salário de **aproximadamente** 2.40%
- -Tudo o resto constante, um ano mais de antiguidade leva a um aumento relativo esperado do salário de aproximadamente 0.41%

• Depois de estimar o modelo deve proceder-se à sua análise estatística. Só depois destas análises é que se deve utilizar o modelo.

Etapas da análise estatística:

O ajustamento global do modelo parece adequado?

Teste F à significância global da regressão Análise do \mathbb{R}^2

ullet Análise individual dos coeficientes e princípio da parcimónia. Testes $oldsymbol{t}$

Teste à significância estatística de um regressor

Muito importante: Caso se aceite a eliminação de algumas variáveis proceder a testes de nulidade conjunta deste sub-grupo. Regra geral, é preferível "guardar" uma variável irrelevante do que rejeitar uma variável de interesse.

Inferência estatística - O modelo de regressão linear

 H_6 — Distribuição normal da variável residual $u_i|X\sim N(0,\sigma^2)$

Inferência estatística sobre a variância das variáveis residuais

Estatística Teste
$$Q = \frac{\sum_{i=1}^{n} \hat{u}_i^2}{\sigma^2} = \frac{(n-k)s^2}{\sigma^2} \sim \chi^2_{(n-k-1)}$$

Inferência estatística sobre um coeficiente de regressão isolado

Estatística Teste
$$T = \frac{b_j - \beta_j}{S_{\beta_j}} \sim t_{(n-k-1)} \text{ para } (j = 2, 3, \dots, k)$$

Inferência estatística - O modelo de regressão linear

Casos mais frequentes: Estatística
$$T_j = \frac{b_j - \beta_j}{S_{\beta_j}} \sim t_{(n-k-1)}$$
 para $(j = 2, 3, \dots, k)$ Teste

Teste à significância estatística de um regressor: $H_0: \beta_j = 0$ contra $\beta_j \neq 0$ Este teste é feito pela generalidade dos programas.

Teste ao sinal de um coeficiente: $H_0: \beta_i = 0 \ contra \beta_i < 0$

Teste para um valor particular de um coeficiente: $H_0: \beta_j = c \ contra \beta_j \neq c$

Quando a variável residual não tem distribuição normal mas a amostra é grande pode-se utilizar: $b_i - \beta_i$

$$T_j = \frac{b_j - \beta_j}{S_{\beta_i}} \dot{\sim} N(0,1)$$

Inferência estatística sobre uma combinação linear dos coeficientes de regressão

Teste à nulidade de um subconjunto de coeficientes de regressão

$$H_0: \beta_{p+1} = 0, \beta_{p+2} = 0, \dots, \beta_k \ contra \ H_1: \exists \beta_j \neq 0 \ (j = p+1, \dots, k)$$

Para tal concebe-se um teste em 3 passos:

- 1 estimar o modelo sem restricções , i.é, com todos os regressores e obter $\mathit{VR}_1 = \sum_{i=1}^n \widehat{u}_i^2$
- 2 estimar o modelo com restricções, i.é, eliminando os regressores considerados nulos e obter $VR_0 = \sum_{i=1}^n \hat{u}_i^2$
- 3 Comparar os modelos utilizando: $F = \frac{(VR_0 VR_1)/(\overbrace{k-p}^m)}{VR_1/(n-k-1)} \sim F_{(m,n-k-1)}$

Teste à significância global da regressão = nulidade de todos coeficientes de regressão

$$H_0: \beta_1 = \beta_2 = \dots = \beta_k = 0$$
 contra $H_1: \exists \beta_j \neq 0 \ (j = 1, \dots, k)$

A não rejeição da hipótese H_0 leva a que o modelo deva ser posto de parte.

Não rejeitar a hipótese nula corresponde a verificar que o modelo proposto não é adequado, na sua globalidade, para descrever o comportamento do regressando.

Estatística teste:
$$F = \frac{R^2/k}{(1-R^2)/(n-k-1)} = \frac{VE/k}{VR/(n-k-1)} \sim F_{(k,n-k-1)}$$

Estatística calculada por todos os software

A **região de rejeição** situa-se na **aba direita** da distribuição F.

Comentários:

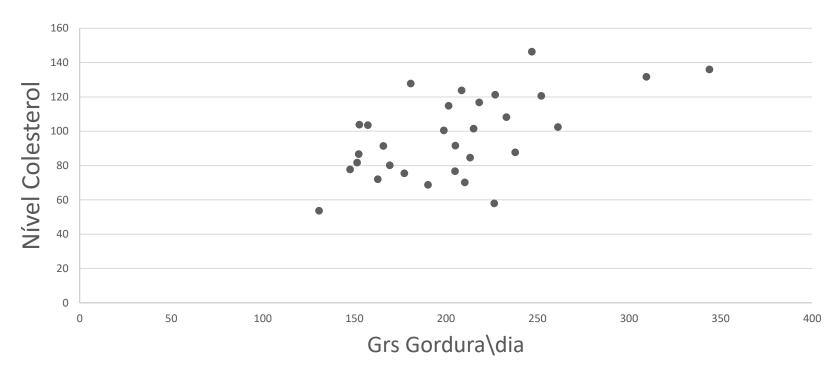
- Se o teste individual de cada um dos coeficientes incluídos em H_0 não rejeita a nulidade e o teste conjunto a rejeita, desconfiar de uma possível multicolinearidade
- A situação inversa

(não se rejeita a nulidade conjunta de alguns regressores, com o teste F, mas rejeita-se para um particular coeficiente pelo teste t)

também é possível, mas neste caso é geralmente preferível confiar no teste *t*.

Modelo de Regressão Linear Simples

• Exercício 4



	Qtde	Grs	
	Colesterol	Gordura\dia	
Qtde Colesterol	1		
Grs Gordura\dia	0,586050325	1	

Modelo de Regressão Linear Simples

• Exerc. 4

SUMMARY OUTPUT					
Regression Statistics					
Multiple R	0,586050325				
R Square	0,343454983				
Adjusted R Square	0,320006947				
Standard Error	39,39128311				
Observations	30				
ANOVA					
					Significance
	df	SS	MS	F	F
Regression	1	22728,12448	22728,12	14,64749	0,000667
Residual	28	43446,84918	1551,673		
Total	29	66174,97367			
	Coefficients	Standard Error	t Stat	P-value	
Intercept	91,5885625	30,5126691	3,001657	0,005594	
Grs Gordura\dia	1,167693221	0,305103428	3,827205	0,000667	

Modelo de Regressão Linear Simples

Exercício 4

c)
$$H_0: \beta_1 = 1$$
 contra $H_0: \beta_1 > 1$

Estatística teste
$$\frac{b_1 - \beta_1}{s_{\beta_1}} \sim t_{\left(\underbrace{n-2}{28}\right)}$$
 $t_{obs} = \frac{1,1677 - 1}{0,3051} = 0,5496$ $Valor - p = P(t_{(28)} > 0,5496) = 0,2935$

d)
$$IC_{\beta_1}^{0.9} = ?$$
 variável fulcral: $\frac{b_1 - \beta_1}{s_{\beta_1}} \sim t_{\left(\underbrace{n-2}_{28}\right)}$ $\alpha = 0.9 \Rightarrow t\alpha_{/2} = 1.701$

$$IC_{\beta_1}^{0.9} = (1.1677 - 1.701 * 0.3051, 1.1677 + 1.701 * 0.3051)$$

= (0.6487, 1.6867)

• Exercício 8

$$y = \beta_0 + \beta_1 x_1 + \beta_2 x_2 + \beta_3 x_3 + \beta_4 x_4 + u$$

$$R^2 = 0.7 \qquad \sum_{i=1}^{30} \hat{u}_i^2 = 1.69$$

a)
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n \hat{u}_i^2}{n-k-1} \Rightarrow s^2 = \frac{1.69}{30-4-1} = 0,0676$$

b)
$$H_0: \beta_1 = \beta_2 = \beta_3 = \beta_4 = 0$$
 contra $H_1: \exists \beta_j \neq 0 \ (j = 1, \dots, k)$

$$F = \frac{R^2/k}{(1-R^2)/(n-k-1)} \sim F_{(k,n-k-1)} \qquad f_{obs} = \frac{0.7/4}{(1-0.7)/(30-5)} = 14.5833$$

$$Valor - p = P(F_{(4,25)} > 14.5833) = 2,83805E-06 \approx 0$$

Exercício 12.

a) LEDUC – Por cada acréscimo de 1% no nº anos escolaridade o salário cresce 1.48%

IT – Por cada ida adicional ao teatro o salário decresce 2.9%

b) $H_0: \beta_{IT} = \beta_{HD} = 0$ $contra\ H_1: \exists \beta_j \neq 0$ j = IT, HDEstatística teste: $F = \frac{(VR_0 - VR_1)/(\overbrace{k-p}^m)}{VR_1/(n-k-1)} \sim F_{(m,n-k-1)}$

$$f = \frac{(47.2140 - 47.0867)/(4-2)}{47.0867/(500 - 4 - 1)} = 0.669$$

Nº var(s) explicativas no modelo sem restrições

 $N^{o} \beta_{j}$ considerados nulos na H_{0} = n^{o} restrições

$$Valor - p = P(F_{(2,495)} > 0.669) = 0.5127$$

Exercício 12.

c)
$$H_0: \beta_{LSAL} = 0.05$$
 contra $H_0: \beta_{LSAL} \neq 0.05$

$$t_{obs} = \frac{0.387138 - 0.5}{0,032692} = -3,45228 \quad \text{Estatística teste} \quad \frac{b_j - \beta_j}{s_{\beta_j}} \sim t_{\left(\underbrace{n-4-1}_{495}\right)}$$
 ou
$$IC_{B_s}^{0.9} = ?$$

$$\frac{b_j - \beta_j}{s_{\beta_j}} \sim N(0,1)$$

$$IC_{\beta_1}^{0.9} = ?$$
 $Valor - p = P(Z > |-3,45228|) \approx 0,000556$

- Exercício 12
- c) (continuação)

$$IC_{LSAL}^{0.95} = ?$$
 Variável fulcral: $\frac{b_{LSAL} - \beta_{LSAL}}{s_{\beta_{LSAL}}} \sim t_{\left(\underbrace{n-k-1}_{495}\right)}$

$$1 - \alpha = 0.9 \Rightarrow \alpha = 0.1 \Rightarrow \frac{\alpha}{2} = 0.05 \Rightarrow t\alpha_{/2} : P\left(t_{(495)} > t\alpha_{/2}\right) = 0.05$$
$$t\alpha_{/2} = 1.647$$
$$IC_{\beta_1}^{0.9} = (0.3871 - 1.647 * 0.0327, 0.3871 + 1.647 * 0.0327)$$
$$= (0.3332, 0.441)$$